



LEVANTAMENTO FLORÍSTICO PARCIAL DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS NO RIACHO JATOBÁ, CAETITÉ, BAHIA.

Marília Grazielly Mendes dos Santos - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas - Campus VI, Caetité, BA. mara_cte@hotmail.com;

Suzany Aguiar Machado - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas - Campus VI, Caetité, BA. Flávio França – Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA. Patrícia Maria Mitsuka - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas - Campus VI, Caetité, BA.

INTRODUÇÃO

Macrófitas aquáticas podem ser definidas como vegetais visíveis a olho nu, com partes fotossinteticamente ativas. Podem ser encontradas por diversos meses, durante todos os anos. Conforme o biótipo, apresentam-se permanentemente, total ou parcialmente, submersas em água doce ou salobra, e ainda, flutuante no ambiente (IRGANG & GASTAL JR., 1996). Estudos efetuados em regiões tropicais evidenciaram o importante papel das macrófitas aquáticas na ciclagem de nutrientes (POMPEO, M, L. M, 1999), servindo como locais de desova de espécies fitófilas e de substrato para outros organismos bem como bactérias, algas perifíticas e invertebrados (TAKEDA *et al*, 2003). Na região semi-árida do Brasil, maior é a escassez de pesquisas ecológicas desenvolvidas. Uma vez que, tal região abriga bacias hidrográficas caracterizadas, principalmente, por intermitência. Mesmo diante de tal condição, tais ambientes apresentam diversidade de macrófitas aquáticas com estrutura e dinâmica especiais (PEDRO, 2003). Desta forma, devido ao intenso antropismo nas últimas décadas, a riqueza de macrófitas pode se tornar em instrumento de avaliação e impacto ambiental (PEDRO, 2003).

OBJETIVOS

Realizar o levantamento da riqueza florística e formas biológicas de macrófitas aquáticas ao longo do Riacho Jatobá, Caetité (BA).

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no Riacho Jatobá localizado a 14° 04' 36.8" S e 42° 29' 59" WO no município de Caetité, Bahia. O riacho compõe uma área de proteção permanente – APP- sendo que seu curso compõe a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (MINISTRO, 2012). Apresenta um determinado grau de ação antrópica, visto que trabalhos anteriores como o de SANTOS & MITSUKA, 2009; MINISTRO, 2012 e FREIRE JUNIOR *et. al*, 2012 notificaram áreas desmatadas e queimadas. As coletas foram executadas mensalmente durante o período de Julho de 2012 a Março de 2013, de acordo com as observações de campo previamente efetuadas. A distância de um metro entre a lâmina d'água e a margem foi estabelecida para coleta dos exemplares de macrófitas. Foram coletados 05 exemplares de macrófitas destinados a herborização e, depósito no Herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB – Campus VI). A identificação está sendo feita através da análise das estruturas a olho nu e sob o estereomicroscópio. Registros fotográficos dos espécimes também foram realizados e bibliografias específicas vêm sendo utilizadas para a identificação do material.

RESULTADOS

Através do levantamento florístico no Riacho Jatobá, foram encontradas 22 espécies pertencentes a 9 famílias. As famílias mais representativas foram a Cyperaceae (8 espécies), seguida da Poaceae (6 espécies) e da Melastomataceae (2 espécies). As outras famílias (Commelinaceae, Gentinaceae, Fabaceae, Ochnaceae, Rubeaceae e Xicadaceae) foram representadas por apenas uma espécie cada.

DISCUSSÃO

Esta maior representatividade da família Cyperaceae está de acordo com outras pesquisas realizadas em rios intermitentes ou, de modo geral, em ecossistemas aquáticos temporários, que também destacam a família Cyperaceae. Bove *et al.* (2003) explicaram afirmando que os representantes desta família são bastante resistentes e, portanto, perenes durante a estiagem. Quanto a forma biológica, foram encontradas somente espécies pertencentes ao grupo das anfíbias, o que se explica pelo fato do riacho apresentar fases de perturbação hidrológica: cheia e seca, limitando assim apenas a ocorrência de macrófitas que se adaptam a essas constantes mudanças (FERREIRA, 2005). Além disso, por ser um ambiente lótico, de primeira ordem, com baixo fluxo de água, baixíssima profundidade de 3 a 10 centímetros, pode-se dificultar o estabelecimento das macrófitas ditas aquáticas.

CONCLUSÃO

Desta forma, conclui-se que foram encontradas 22 espécies de macrófitas, restritamente, anfíbias. Sendo que a família Cyperaceae foi a mais representativa, estando associado com sua alta capacidade adaptativa em ambientes aquáticos perturbados e, com variações entre os níveis de seca e cheia. Por se tratar de ambientes pouco estudados e, ao mesmo, por serem as macrófitas aquáticas sensíveis as variações ambientais, o presente estudo vem a contribuir e implementar o levantamento florístico de tais organismos para o Estado da Bahia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOVE, C. P.; GIL, A. S. B.; MOREIRA, C. B.; ANJOS, R. F. B. Hidrófitas Fanerogâmicas de Ecossistemas Aquáticos Temporários da Planície Costeira do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Acta Botânica Brasílica**, Rio de Janeiro – RJ, V.17 (1), p. 119 – 135, 2003.

FERREIRA, A.F. **Comunidades de macrófitas aquáticas e aspectos físicos – químicos de três lagoas do Parque Estadual do Rio Doce**, M. G. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2005.

FREIRE JUNIOR, J. M.; MINISTRO, J. M.; MITSUKA, P. M. In: XXXI Encontro Regional de Botânicos BA, MG e ES, Impactos Ambientais, Caetité/BA **Anais**. Uberlândia- MG, 2012.

IRGANG, B. E. ; GASTAL JR, C. V. S. **Macrófitas Aquáticas da Planície Costeira do RS**. 1º edição. UFRGS: Porto Alegre, 1996.

MINISTRO, J. M. **Estrutura da Avifauna em Nascentes do Município de Caetité – Bahia** (Monografia), Universidade do Estado da Bahia: Caetité, 2012.

PEDRO, F. **Ciclo hidrológico e dinâmica de dois rios intermitentes da região semi-árida do Brasil, com ênfase em macrófitas aquáticas**. Tese (Doutorado). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2003. POMPÊO, M.L.M. **Perspectivas da limnologia no Brasil**. São Luís: Gráfica e Editora União, 1999.

SANTOS, E. P.; MITSUKA, P. M. Abordagem dos Impactos Sócio-Ambientais para o Riacho Jatobá (Caetité-BA). In: IX Congresso de Ecologia do Brasil, **Anais**. São Lourenço- MG, 2009.

TAKEDA, A. M. , *et al.* Invertebrados associados às macrófitas aquáticas da planície de inundação do alto Rio Paraná (Brasil). In: THOMAZ, S. M. , BINI, L. M. , BINI, L. M. **Ecologia e Manejo de Macrófitas Aquáticas**. Maringá: UEM, 2003.